



## CAFÉ

Economista PAULO SÉRGIO FRANZINI

02 de maio de 2007

De acordo com o segundo levantamento divulgado dia 20 de abril pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, a safra brasileira de café 2007/2008 está estimada em 32.065 mil sacas, apresentando redução de 24,6% sobre safra anterior onde foram produzidas 42.512 mil sacas.

**TABELA 01 – BRASIL / PARANÁ - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CAFEIEIRA**

milhões sacas 60kg beneficiado.

<b>SAFRA</b>	<b>99/00</b>	<b>00/01</b>	<b>01/02</b>	<b>02/03</b>	<b>03/04</b>	<b>04/05</b>	<b>05/06</b>	<b>06/07</b>	<b>07/08</b>
<b>ANO</b>	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>BRASIL</b>	30,9	33,1	31,3	48,48	28,82	39,27	32,94	42,50	32,07
<b>PARANÁ</b>	2,52	2,23	0,5	2,31	1,97	2,53	1,44	2,25	1,85

No Paraná a atual safra está estimada em 1.855 mil de sacas, redução de 17,5% em relação à safra anterior. Esta redução está fundamentada no efeito da bianualidade negativa da produção cafeeira. A TABELA 02 apresenta os dados do segundo levantamento realizado pelos técnicos do DERAL no período de 02 a 16 de abril nas doze regiões cafeeiras do Estado.

**TABELA 02 – PARANÁ - SEGUNDA PREVISÃO PARA A SAFRA 2007/2008 – Abril/07**

<b>Colheita 2007</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Parque Cafeeiro (mil covas)</b>
<b>Área Total</b>	106.700	373.800
<b>Área em Produção</b>	99.400	334.900
<b>Área em Formação</b>	7.300	38.900
<b>Previsão de Produção</b>	1.770 a 1.940 mil sacas de 60 kg	
<b>Produtividade Média</b>	17,8 a 19,5 sc/ha	

Obs: Área em formação estão incluídas lavouras novas + lavouras adultas manejadas com podas que não terão colheita nesta safra.

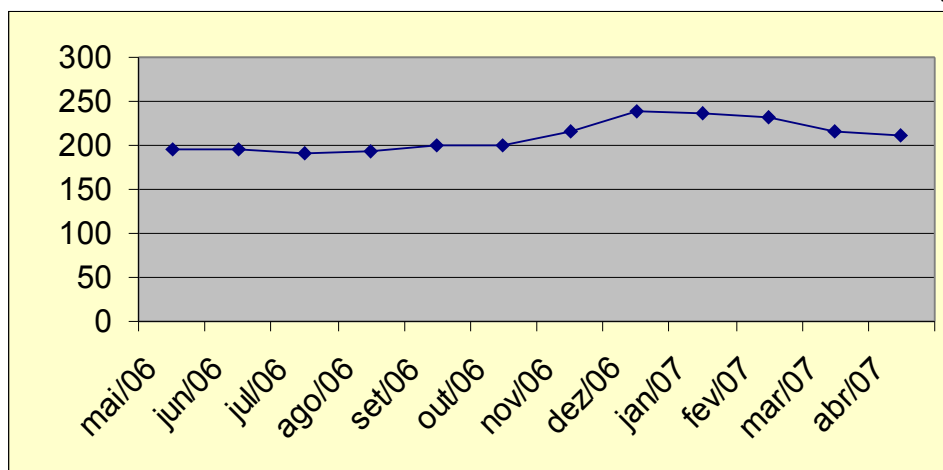
As lavouras em geral apresentam boas condições vegetativas, resultado do maior investimento em adubação e cuidados fitossanitários aliado às condições climáticas favoráveis especialmente com relação ao regime de chuvas. A colheita iniciou em abril atingindo 5% da produção até 23/04, devendo se intensificar nos próximos meses e se estender até fins de agosto.

Contrariando os fundamentos de mercado, as cotações do café continuam apresentando cotações em ligeiro declínio mesmo diante do déficit de pelo menos oito milhões de sacas para atender o consumo previsto para este ano safra 2007/2008, onde se esperava preços melhores para este período.

Os preços recebidos pelos produtores no Paraná, que já venderam 89% da produção colhida em 2006, refletem a volatilidade que vem ocorrendo no mercado brasileiro, ora por conta dos “fundos” que não tem limites definidos de atuação, ora pela cotação do “dólar” que continua em queda. O gráfico 01 apresenta os preços médios mensais recebidos pelos produtores do Paraná nos últimos doze meses.

#### GRAFICO 01 – PREÇOS MEDIOS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

(R\$/sc60kg)



Fonte: DERAL

Economista PAULO SÉRGIO FRANZINI

SEAB/DERAL/APUCARANA

☎ (43) 3422-47822

✉ [franzini@seab.pr.gov.br](mailto:franzini@seab.pr.gov.br) - 🌐 [www.pr.gov.br/seab](http://www.pr.gov.br/seab)